



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA



**UFSC NA MÍDIA – CLIPPING
24 de maio de 2013**

Notícias do Dia

Panorama

"Desigual"

Problemas de infraestrutura / Crescimento desigual da indústria em SC / Produção acadêmica / 80% dos estudos científicos em SC / UFSC

Desigual

Problemas de infraestrutura têm tornado desigual o crescimento da indústria no Oeste, Extremo-oeste, Serra e Extremo-sul. Até a produção acadêmica dá a medida do desequilíbrio em favor do litoral: 80% dos estudos científicos de Santa Catarina estão na UFSC.

Diário Catarinense

Serviço

"Linguagem"

UFSC / Colóquio Internacional TransOceanik – Interfaces Borradas / Inscrições

• **Linguagem** – Pesquisadores de diferentes países estarão na UFSC de 27 e 29 de maio no Colóquio Interacional TransOceanik – Interfaces Borradas: questionando normas, classificações e primado da linguagem. Estudantes interessados poderão acompanhar nove mesas-redondas, com participação de 50 antropólogos. Inscrições: transoceanik.paginas.ufsc.br/inscricao.

Diário Catarinense

Caderno Escola Aberta - Secretaria Estadual de Educação

"Pré-Vestibular"

Secretaria de Educação / Curso Pré-Vestibular Pró-Aluno SED-2013 / UFSC / Udesc / UFFS / Sistema Acafe / Inscrições

Pré-vestibular

Realizado anualmente pela Secretaria da Educação, o pré-vestibular terá suas inscrições abertas até dia 7 de junho. Voltado para estudantes do ensino médio da rede pública, o curso disponibiliza 3.200 vagas em 29 cidades catarinenses. Este ano, o curso tem novidades e passa a se chamar Pré-

-vestibular - pró-aluno SED/2013. As mudanças ampliaram o processo de preparação dos alunos, focando não somente na UFSC, como na Udesc, Universidade Federal Fronteira Sul e sistema Acafe. As inscrições devem ser feitas nos sites: www.sed.sc.gov.br ou www.prouiversidade.com.br.

CONFIRA O CRONOGRAMA:

Inscrições

Até 7 de junho

Divulgação dos resultados

21 de junho

Início das aulas

24 de junho

Final das aulas

Meados de dezembro

Diário Catarinense
Caderno Escola Aberta - Secretaria Estadual de Educação
"Tecnologia digital"
Inscrições / Curso *Qualificação em Tecnologia Digital: Aluno Integrado*

Tecnologia Digital - Até o dia 29 de maio, estão abertas as inscrições no curso *Qualificação em Tecnologia Digital: Aluno Integrado*. O curso é gratuito. Basta acessar o www.alunointegrado.ufsc.br.

Diário Catarinense
Caderno Escola Aberta - Secretaria Estadual de Educação
"Curso de especialização"

Equipes gestoras de escolas estaduais e municipais / Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – Ideb / 2ª edição do Curso de Pós-Graduação em Coordenação Pedagógica / Programa Nacional Escola de Gestores da Educação Básica / MEC / SED / UNDIME / UFSC

Curso de especialização

Os diretores, vice-diretores e toda a equipe gestora das escolas estaduais e municipais que apresentaram o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) abaixo da média nacional participam, desde o início de abril, em 12 municípios polos, da 2ª edição do Curso de Pós-graduação em Coordenação Pedagógica. Foram oferecidas 720 vagas, divididas entre as redes estadual e municipal.

O curso integra o Programa Nacional Escola de Gestores da Educação Básica do MEC e tem previsão de término em setembro de 2014.

O objetivo é formar, em nível de pós-graduação, os profissionais das escolas públicas com a qualificação da Gestão Escolar, na perspectiva da gestão democrática e da efetivação do direito à educação básica com qualidade social.

Segundo Agnolin, o programa faz parte de um conjunto de políticas que vêm sendo implementadas em regime de colaboração entre o MEC, SED, UNDIME, com a execução da UFSC.

MUNICÍPIOS POLOS

- 1 BLUMENAU/SED
- 2 BRUSQUE/UNDIME
- 3 CAÇADOR/UNDIME
- 4 CONCORDIA/ SED
- 5 CRICIUMA/UNDIME
- 6 GRANDE FLORIANOPOLIS/ UNDIME
- 7 LAGES/ SED
- 8 PALMITOS / SED
- 9 QUILOMBO /SED
- 10 RIO NEGRINHO/ UNDIME
- 11 SAO BENTO DO SUL/ UNDIME
- 12 TAIIO/ SED

Nas quatro edições foram oferecidas um total **2.170 vagas** para Educadores Catarinenses.

CRONOGRAMA

PERÍODO	ATIVIDADE
Agosto/2013 - 1ª semana	1ª Avaliação no Polo
2 e 3 de Setembro/2013	2º Encontro Pre. na UFSC
Dezembro/2013 - 1ª semana	2ª Avaliação no Polo
Setembro/2014	Defesas dos TCC na UFSC

“Ótica marxista: UFSC debate a economia em evento internacional”

UFSC / 8º Fórum da Associação Mundial de Economia Política / Centro de Cultura e Eventos da UFSC / Auditório da Reitoria da UFSC / Professor da UFSC, Nildo Ouriques / Associação Auditoria Cidadã da Dívida / Coordenadora Maria Lúcia Fattorelli Carneiro / CPI da Dívida Pública

ÓTICA MARXISTA UFSC debate a economia em evento internacional

Pela primeira vez no Brasil, fórum reúne até domingo profissionais de 17 países em Florianópolis

Economistas de 17 países se reúnem por três dias em Florianópolis, na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), para discutir os últimos acontecimentos econômicos sob o ponto de vista marxista.

Esta é a primeira vez que o evento é promovido no Brasil e pela segunda vez na América Latina – a primeira foi ano passado, no México.

A escolha de Florianópolis não foi

ao acaso: a UFSC é a única instituição pública no país a possuir um grupo de pesquisa sobre os países latinos. Além de representantes destas nacionalidades, economistas da China, da Coreia do Norte, da Alemanha e dos Estados Unidos estão sendo aguardados para participar do 8º Encontro Mundial de Economia Política.

Os organizadores do evento esperam atrair, entre hoje e domingo, 180 profissionais da área, fora os alunos, professores e sindicalistas que podem

assistir às palestras de graça.

Para o economista e organizador desta edição do fórum Nildo Ouriques, os brasileiros vivem “um otimismo ingênuo e interessado” ao acreditarem que o país nunca esteve tão bem economicamente quanto no momento atual.

– O Brasil é uma máquina de exportar, mas aquilo que não gera riqueza. Enquanto isso, temos um endividamento estatal e de dívida externa que chega quase aos R\$ 3 tri-

lhões no país – argumenta Ouriques.

A expectativa do organizador desta edição do fórum é de que os participantes formulem um diagnóstico da economia mundial dentro de uma mesma perspectiva analítica, enriquecido pela diferença econômica dos países participantes.

– Ter uma corrente marxista não significa uma mesma visão. Se reunirmos 10 marxistas, teremos 10 visões distintas, ainda que dentro de uma mesma linha crítica – explica.

Programa-se

- **O que:** 8º Fórum da Associação Mundial de Economia Política
- **Quando:** de hoje até domingo
- **Onde:** Auditório da Reitoria e diferentes espaços do Centro de Eventos da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
- **Quanto:** Entrada franca

HOJE

• **8h30** - A farsa do “desenvolvimento” externo da Argentina, com Alejandro Olmos (Argentina); e O superendividamento do estado brasileiro, com Maria Lucia Fattorelli Carneiro (Brasil)

• **14h30** - Atualidade do pensamento de Marx, com Nildo Ouriques (UFSC/Brasil), Neimeyer Almeida Filho (UFU e SEP/Brasil), Juan Kornblith (CEICS/Argentina) e José Antônio Martins (UFSC/Brasil)
Local: Auditório da Reitoria

Fonte: assessoria do evento

ENTREVISTA

Maria Lúcia Fattorelli Carneiro Coordenadora da associação sem fins lucrativos Auditoria Cidadã da Dívida

“Os estados têm dívidas e estão enfrentando uma crise”

Responsável pela palestra de abertura do encontro hoje, às 8h.30min, Maria Lúcia Fattorelli falará sobre o “superendividamento do estado brasileiro”. Ela foi auditora fiscal da Receita Federal e fez parte da equipe técnica da CPI da Dívida Pública, em 2010. Atualmente, é coordenadora da associação sem fins lucrativos Auditoria Cidadã da Dívida.

Diário Catarinense – A senhora participou de outros eventos nesta linha na UFSC. Que conclusões foram levantadas e que direcionamentos foram propostos?

Maria Lúcia Carneiro – A dívida pública é um tema fundamental para ser abordado atualmente porque nós estamos numa conjuntura internacional de crise financeira em

que a dívida ocupa o centro dos problemas. Aqui no Brasil já tivemos, embora não seja reconhecida, uma crise interna causada pela dívida em âmbito federal que chega a quase R\$ 3 trilhões. Em 2012, 43,98% dos recursos do orçamento federal foram destinados ao pagamento da dívida, enquanto apenas 4,07% foram para a saúde, 3,3% para a educação, e várias outras áreas foram prejudicadas por conta da subtração de recursos para o seu pagamento. Os estados também têm dívidas públicas e estão enfrentando uma crise, porque a União fez o refinanciamento da dívida dos estados a partir de 1997 e as condições desse financiamento foram extremamente onerosas. Houve uma série de equívocos apesar dos estados – inclusive SC – terem cumprido rigorosamente os acordos.

DC – Enquanto o governo federal arrecada cada vez mais impos-

“

Investigando qual é a contrapartida desse endividamento (público no modelo capitalista), nós não encontramos a contrapartida. Ele serve para a subtração de recursos públicos.

tos, estados como SC estão cada vez mais endividados. Como reverter este quadro?

Maria Lúcia – A nossa proposta é uma revisão do acordo que foi feito com base na Lei 9.496, de 1997. Os acordos foram feitos a partir de 1998 e têm de ser revistos porque foram cometidos erros, inclusive reconhecidos.

DC – Que erros foram esses?

Maria Lúcia – Por exemplo, no estabelecimento da remuneração. A União exigiu dos estados uma remuneração nominal que é composta de uma atualização pelo índice IGP-DI que varia de 6% a 7,5% dependendo do estado. Então, cada estado teve uma condição distinta. Eu trabalhei assessorando a CPI da Dívida, na Câmara, e o relatório final da CPI apontou que essa remuneração foi onerosa demais. Houve um crescimento abusivo da dívida em função da remuneração imposta.

DC – Os organizadores afirmam que o evento é de uma corrente marxista e que ele vai reunir economistas de vários países para tratar dos assuntos mundiais com um “olhar diferente”. Este tipo de reunião é comum?

Maria Lúcia – Os eventos não são tão divulgados, mas o nosso movimento da Auditoria Cidadã da Dívida não se intitula com base em nenhum partido e ideologia especificamente. O que buscamos é transparência neste processo de endividamento e, ao aprofundarmos o assunto, fica evidente a utilização do instrumento de endividamento público no modelo capitalista de uma forma totalmente invertida. Por exemplo: de acordo com o senso comum, o que justifica uma dívida? Tem de ter contrapartida, concorda? Mas investigando qual a contrapartida desse endividamento, nós não encontramos. Ele serve para a subtração de recursos públicos.

Jornal Enfoque Popular Geral

“Entidades mobilizadas”

Associação Empresarial de Araranguá – ACIVA / Câmara de Vereadores / Zona Azul / Crescimento do Parque Industrial / Implantação do Curso Superior de Medicina / Campus da UFSC Araranguá / Hospital Escola / Hospital Regional de Araranguá - HRA / Barra do Rio Araranguá / Instituto SAS / Acesso Sul

Entidades mobilizadas

Câmara de vereadores e Aciva acertam parceria para defender demandas coletivas da cidade e região.

Araranguá

A diretoria da Associação Empresarial de Araranguá (Aciva) visitou a Câmara de Vereadores nessa quarta-feira, 22. Em uma hora e meia de reunião, as duas entidades trocaram idéias, debateram várias questões sociais da cidade e região e encaminharam parceria para conquistar, através dessa mobilização, muitas demandas que são a bastante tempo reivindicadas pela comunidade.

O presidente da Aciva, Alceu Pacheco, enumerou uma série de questões que merecem atenção especial citando, por exemplo, a necessidade de implantação da Zona Azul para resolver o problema da falta de vagas nos estacionamentos públicos do Centro; a necessidade de planejamento para incrementar o crescimento do Parque Industrial; a implantação do Curso Superior de Medicina no Campus da UFSC Araranguá; a instalação de um Hospital Escola junto ao HRA e a importância da realização das obras para fixação da Barra do Rio Araranguá. “Existem inúmeras questões que merecem uma solução urgente. A ACIVA é parceira da câmara de vereadores e do município

para arregimentar forças e tentar encontrar uma solução”, destacou. Pacheco também salientou que a entidade fiscaliza a troca de gestão no Hospital Regional de Araranguá (HRA). “Nós apoiamos a nova gestora, mas também vamos cobrar bons resultados. O Instituto SAS havia assumido o compromisso de oferecer 10 especialidades médicas, mas isso ficou só no projeto, embora o aporte financeiro tenha crescido gigantescamente”.

Anfitrião do encontro, o presidente da Câmara, Ozair da Silva, Banha (PT) elogiou a iniciativa da Aciva. “É importante receber apoio dessa entidade, que conquistou respeito pelo envolvimento não só nas questões do empresariado,

mas também na resolução dos problemas comuns à sociedade”, disse.

Banha enumerou uma série de projetos desenvolvidos pela Casa Legislativa. “Uma das filosofias dessa Mesa Diretora é abrir às portas da câmara para que toda a comunidade conheça nosso trabalho, interaja e participe das decisões. Nesse sentido estaremos promovendo uma sessão conjunta com a câmara de Arroio do Silva para debater a pavimentação asfáltica do Acesso Sul. No dia 7 de junho haverá a audiência pública com a câmara de Maracajá. Também já promovemos reuniões para discutir o problema da Segurança Pública e assim sucessivamente”, revelou. Ao

Novo diretório

Eleição do novo DCE da UFSC mobiliza 800 votantes no Campus de Araranguá.

***Da Redação
Araranguá***

A mobilização foi intensa nesta quinta-feira, 23, no Campus da Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Campus de Araranguá. Por ser o último dia da votação para escolha do novo diretório do DCE, a movimentação começou logo cedo para receber os 800 eleitores estudantes da universidade. “A votação será mais intensa no turno da tarde e noite. Esperamos o comparecimento de um bom número de votantes”, disse a mesária e representante da chapa 04, Janyara Pacheco, que atuou na urna localizada na Unisul. A UFSC já está atuando desde o início deste semestre nas salas alugadas da Unisul com os cursos de: Fisioterapia,



Foto: Enfoque Popular

Tecnologia da Informação e Comunicação, Engenharia de Energia e Engenharia de Computação. Nas paredes dos prédios da Unisul há faixas, sinalizando o funcionamento da Universidade Federal no Campus de Araranguá.

Chapas que concorrem ao DCE

Os estudantes irão às urnas na quarta e quinta-feira, dias 22 e 23 de maio. As quatro chapas

homologadas são:

- Chapa 1 – Acabou Chorare
- Chapa 2 – Em Frente
- Chapa 3 – Todas as Cores
- Chapa 4 – Novos Rumos

De acordo com a comissão eleitoral, a previsão é terminar a apuração dos votos na madrugada de 24 de maio. Os resultados serão divulgados no site do DCE, nas mídias sociais e no site da UFSC.

CLIPPING DIGITAL

Clipping dia 23/05/13

[Sala de aula da UFSC é arrombada no início da tarde desta quinta, na Capital](#)
[Estudante desenvolve aplicativo que mostra mapa de ônibus em SC](#)

Clipping dia 24/05/13

[UFSC divulga 8ª chamada de aprovados no Vestibular 2013](#)
[Artigo discute fermentação da cama reutilizada de aviário e efeitos e na incidência de podermatites](#)